

PRESSÃO NO MERCADO DE TRABALHO ELEVA O DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF) mostram que, após quatro quedas consecutivas, o desemprego voltou a crescer na região, dada a maior pressão no mercado de trabalho, uma vez que o nível ocupacional permanece em ascensão. Os rendimentos médios dos ocupados elevaram-se em outubro de 2010.

Tabela 1
Estimativas⁽¹⁾ de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Nov./09, Out. - Nov./10

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov/09	Out/10	Nov/10	Nov-10/ Out-10	Nov-10/ Nov-09	Nov-10/ Out-10	Nov-10/ Nov-09
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.970	3.023	3.028	5	58	0,2	2,0
População Economicamente Ativa	1.752	1.775	1.793	18	41	1,0	2,3
Ocupados	1.580	1.635	1.644	9	64	0,6	4,1
Desempregados	172	140	149	9	-23	6,4	-13,4
Em Desemprego Aberto	103	91	95	4	-8	4,4	-7,8
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	34	(2)	27	(2)	-7	(2)	-20,6
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	35	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Inativos com 10 Anos e Mais	1.218	1.248	1.235	-13	17	-1,0	1,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota (1): Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

(2): A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF) mostram que a **taxa de desemprego total** passou de 7,9%, em outubro, para os atuais 8,3% da População Economicamente Ativa – PEA. Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** passou de 5,1% para 5,3%, e a **taxa de desemprego oculto**, de 2,8% para 3,0% da PEA, interrompendo a trajetória de queda de ambas as componentes do desemprego (Gráfico 1).

¹Refere-se ao trimestre Setembro, Outubro e Novembro de 2010. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Agosto, Setembro e Outubro de 2010.

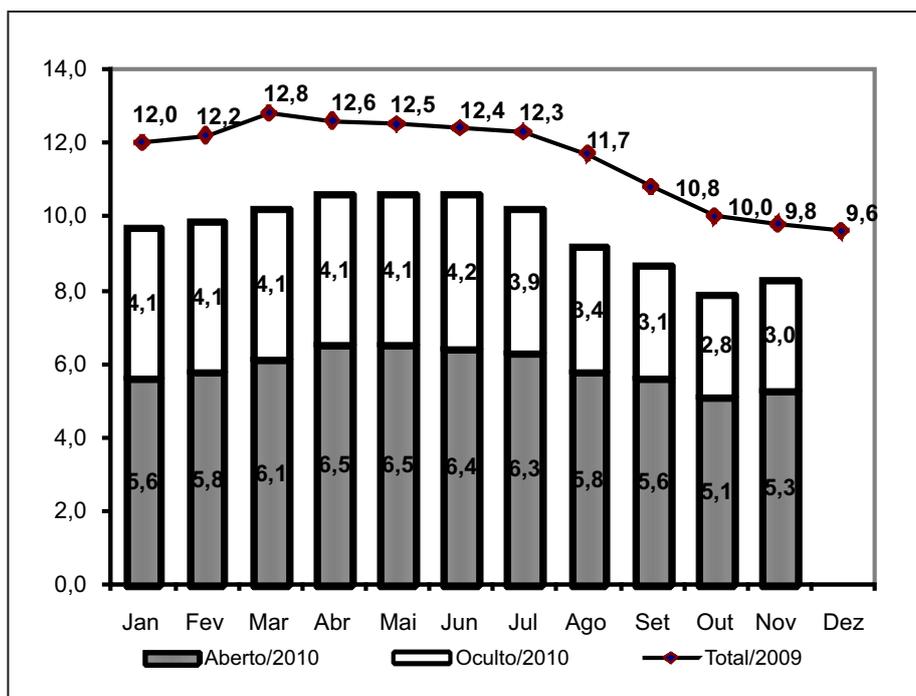


Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza - 2009/2010

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O contingente de desempregados foi estimado em 149 mil pessoas, 9 mil a mais do que no mês anterior. Tal comportamento deve-se ao maior número de pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho da região (18 mil) do que o de ocupações geradas no período (9 mil). A taxa de participação elevou-se de 58,7% para 59,2%, no mês em análise.

3. Em novembro, o nível de ocupação cresceu 0,6%, com a criação de 9 mil ocupações, elevando a estimativa do contingente de ocupados para 1.644 mil pessoas, a maior da série iniciada em dezembro de 2008. Por setor, os Serviços e o Comércio criaram 19 mil e 1 mil postos de trabalho, respectivamente, acompanhados pela redução na Indústria (7 mil), Construção Civil (1 mil) e no agregado Outros Setores (3 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Nov./09, Out. - Nov./10

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Nov/09	Out/10	Nov/10	Nov-10/ Out-10	Nov-10/ Nov-09	Nov-10/ Out-10	Nov-10/ Nov-09
Total	1.580	1.635	1.644	9	64	0,6	4,1
Indústria	289	309	302	-7	13	-2,3	4,5
Construção Civil	95	118	117	-1	22	-0,8	23,2
Comércio	305	316	317	1	12	0,3	3,9
Serviços	725	726	745	19	20	2,6	2,8
Outros (1)	166	166	163	-3	-3	-1,8	-1,8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, destaca-se o aumento no emprego assalariado, dados os acréscimos ocorridos tanto no setor público (7 mil) como na iniciativa privada (3 mil). Quanto aos outros tipos de inserção, ocorreu crescimento do nível ocupacional no agregado demais posições (6 mil), o qual engloba empregadores, donos de negócio familiar, profissionais universitários, trabalhadores familiares sem remuneração, dentre outros. Por sua vez, houve redução da ocupação entre os trabalhadores autônomos (6 mil) e os empregados domésticos (1 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Nov./09, Out. - Nov./10

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov/09	Out/10	Nov/10	Nov-10/ Out-10	Nov-10/ Nov-09	Nov-10/ Out-10	Nov-10/ Nov-09
Total	1.580	1.635	1.644	9	64	0,6	4,1
Total de Assalariados (1)	913	988	998	10	85	1,0	9,3
Setor Privado	765	850	853	3	88	0,4	11,5
Com Carteira Assinada	553	636	638	2	85	0,3	15,4
Sem Carteira Assinada	212	214	215	1	3	0,5	1,4
Setor Público (2)	148	138	145	7	-3	5,1	-2,0
Autônomos	436	425	419	-6	-17	-1,4	-3,9
Empregado Doméstico	141	136	135	-1	-6	-0,7	-4,3
Demais Posições (3)	90	86	92	6	2	6,5	2,3

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em outubro de 2010, houve acréscimo do rendimento médio real dos ocupados (1,7%), acompanhada de relativa estabilidade na remuneração dos assalariados (0,2%). Os rendimentos dos ocupados e dos assalariados passaram a R\$ 861 e R\$ 951, respectivamente. Os rendimentos dos trabalhadores autônomos também aumentaram (1,9%), correspondendo à remuneração média de R\$ 608 (Tabela 4).

6. Entre setembro e outubro de 2010, a massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu 3,2% e a dos assalariados, 3,6%. Entre os primeiros, devido à expansão do nível ocupacional e do rendimento médio, enquanto entre os assalariados ocorreu especialmente pelo o incremento do emprego, uma vez o rendimento médio apresentou relativa estabilidade.

Tabela 4
Rendimento Médio Real ⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos - Região Metropolitana de Fortaleza
Out./09, Set. - Out./10

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Outubro/2010)			Variação relativa (%)	
	Out/09	Set/10	Out/10	Out-10/ Set-10	Out-10/ Out-09
Total dos Ocupados	848	847	861	1,7	1,5
Total de Assalariados	956	949	951	0,2	-0,5
Setor Privado	759	771	772	0,0	1,7
Com Carteira Assinada	839	841	841	0,0	0,3
Sem Carteira Assinada	538	550	550	0,0	2,3
Setor Público	1.964	2.057	2.026	-1,5	3,2
Autônomos	553	597	608	1,9	9,8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Outubro de 2010.

Comportamento em 12 meses

7. Entre novembro de 2009 e novembro de 2010, a taxa de desemprego total diminuiu de 9,8% para 8,3% da PEA, resultado das reduções do desemprego aberto (de 5,9% para 5,3%) e do oculto (de 3,9% para 3,0%).

8. Nos últimos doze meses, 23 mil pessoas deixaram a situação do desemprego, resultado da criação de 64 mil postos de trabalho, número superior ao das pessoas que passaram a integrar a força de trabalho da RMF (41 mil) (Tabela 1). A taxa de participação apresentou discreta oscilação, passando de 59,0% para 59,2%, entre novembro de 2009 e de 2010.

9. Nessa base de comparação, o crescimento de 4,1% do nível ocupacional foi resultado do desempenho positivo na Construção Civil (22 mil), Serviços (20 mil), Indústria (13 mil) e Comércio (12 mil). Entretanto, houve redução do nível ocupacional no agregado Outros Setores (3 mil) (Tabela 2 e Gráfico 2).

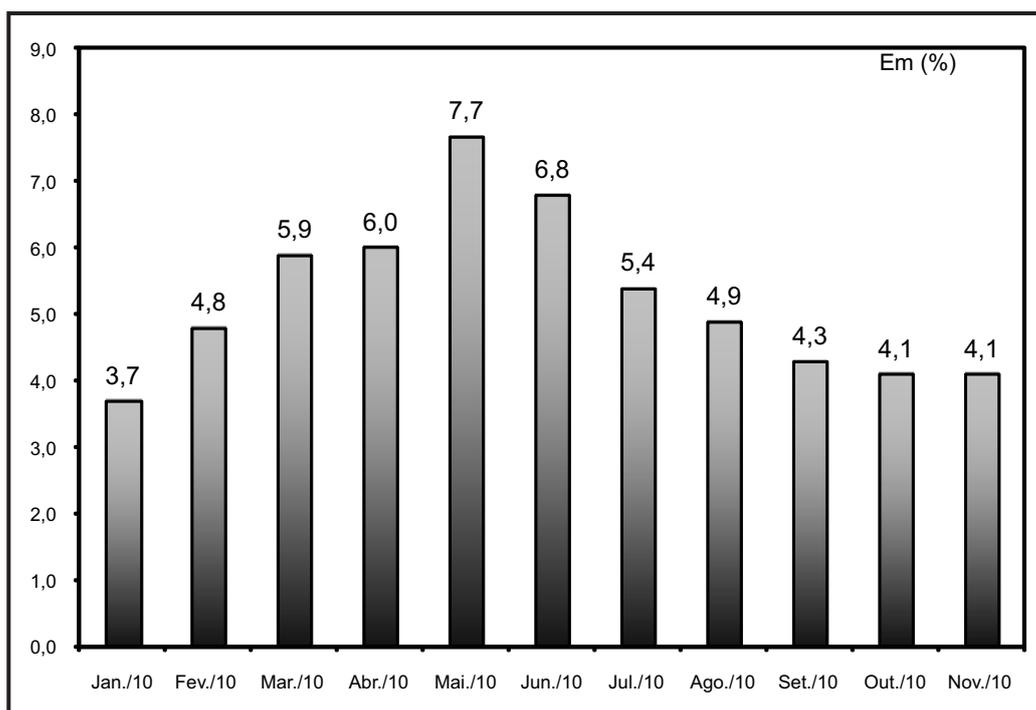


Gráfico 2 - Variação Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza - 2010

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a posição na ocupação, os assalariados apresentaram incremento de 85 mil postos de trabalho, sendo 88 mil no setor privado, resultado que foi atenuado pela redução de 3 mil ocupações no setor público. Destaca-se, também, que a maior parcela das oportunidades geradas na iniciativa privada foi com carteira assinada (85 mil). Verificou-se, ainda, ampliação do nível ocupacional nas demais posições (2 mil), além da eliminação de ocupações entre os trabalhadores autônomos (17 mil) e empregados domésticos (6 mil).

11. Entre outubro de 2009 e outubro de 2010, enquanto o rendimento médio dos ocupados registrou crescimento (1,5%), o dos assalariados apresentou decréscimo de 0,5% (Tabela 4).

12. Em relação a outubro de 2009, a massa de rendimento reais dos ocupados cresceu 5,2% e a massa salarial, 7,6%. Entre os primeiros, devido à ampliação do nível ocupacional e dos rendimentos, enquanto entre os assalariados devido ao incremento do emprego, uma vez que o salário médio decresceu (Gráfico 3).

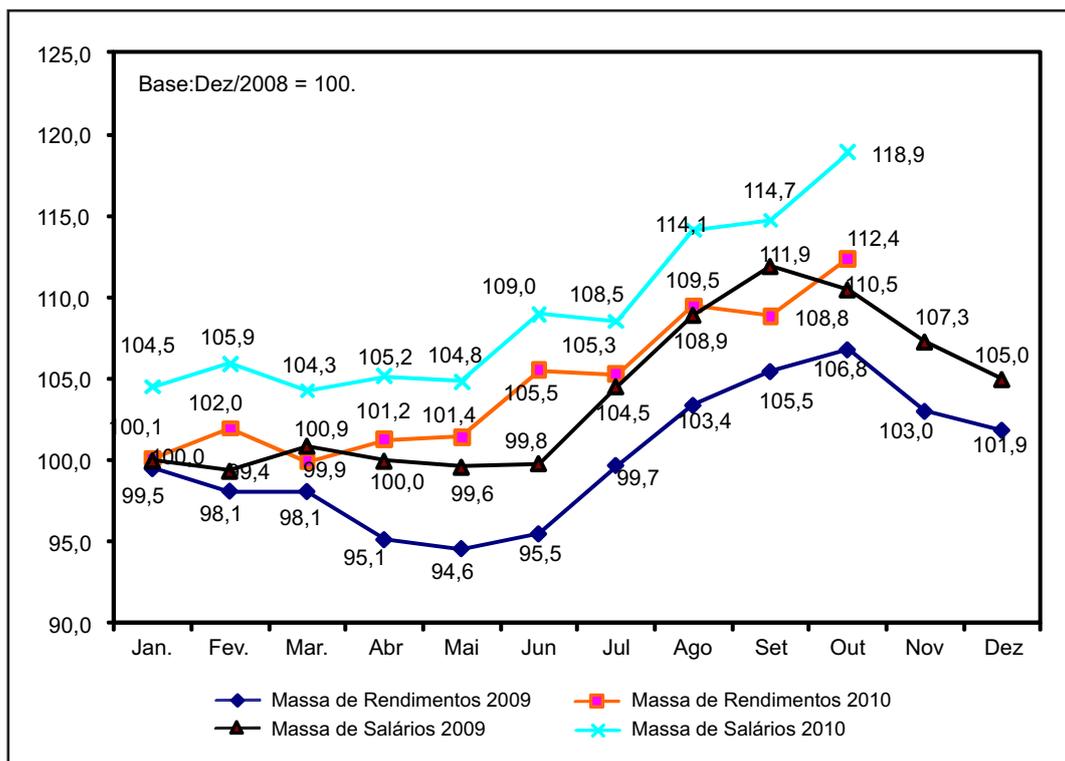


Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾ e Assalariados ⁽³⁾ - Região Metropolitana de Fortaleza - 2009/2010

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
